



Visível a falta de Segurança passiva (Falta de qualquer iluminação Pública)



A noite no parque de estacionamento, verifica-se faltar neste local, um candeeiro de iluminação Pública



Visível a falta de Segurança passiva (Falta de qualquer iluminação Pública) R. Domingos da Cunha



Visível a falta de Segurança passiva (Falta de qualquer iluminação Pública)



Visível a falta de Segurança passiva (Falta de qualquer iluminação Pública) - R. Domingos da Cunha



Visível a falta de Segurança passiva (Falta de iluminação Pública) - R. Domingos da Cunha

- Esta situação de falta de Iluminação Pública associada ausência de patrulhamento pela PSP, tem motivado/gerado um clima de insegurança, eventual "medo de sair à rua" nas zonas da urbanização onde se verifica esta carência.
- Deverá ser ainda referido que os Moradores de alguns prédios, para além dos Impostos estão a suportar a expensas suas a iluminação noturna dos pátios exteriores, quando em entender dos Moradores deveria estar afecto à Autarquia, visto tratar-se de um Bem Público.

2) Segurança contra Incêndios

Esta problemática encontra-se actualmente legislada através do Decreto-Lei n.º 220/2008 de 12 de novembro, contudo à data de construção.

- Abertura da Rua Abílio Leal (para acesso de Bombeiros ao interior da Urbanização e permitir em alternativa a retirada das viaturas do parque de estacionamento)
- Completar a ligação entre o parque de estacionamento e a R. Domingos da Cunha
- Completar a ligação das Ruas Júlio Pomar e R. Prof. Dr. Carlos Torres d'Assunção
- Completar a ligação das Ruas Júlio Pomar e R. Domingos da Cunha

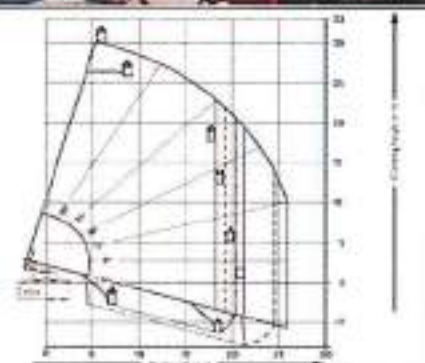


Com as passagens superiores existentes, (assinaladas a amarelo), as viaturas de combate em fogo Urbano e a auto escada Magirus, que são viaturas com mais de 4,30m de altura, não conseguem passar sob as passagens com 3,80 m de altura ao solo, impossibilitando o socorro no centro da Urbanização. Verifica-se portanto que nas actuais condições está vedada capacidade de socorro (ver localização dos obstáculos)



A autoescada Magirus existente nos Bombeiros de Mem Martins é do modelo M32L Magirus com um alcance máximo de 32m junto ao edifício, mas à distancia de 10m dos edifícios (caso dos edifícios da Urbanização), apenas tem alcance para 22m, ou seja (6º andar).

Relembramos que todos os prédios da Urbanização Mem Martins Poente são de 10+2 andares, ou seja Perigoso e sem capacidade de socorro ou combate eficaz.



**ZONAS DE DIFÍCIL OU IMPOSSÍVEL O ACESSO PARA OS MEIOS DE SOCORRO
(NO ESTADO ACTUAL)**

Consultados os Bombeiros Voluntários de Mem Martins, foi-nos comunicado que estranhavam apenas agora os Moradores terem estas preocupações, uma vez que são-no há mais de 10 anos da Corporação e que os Bombeiros já transmitiram por diversas vezes aos responsáveis da Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Sintra para os riscos de ocorrências no interior da Urbanização, pois os meios de que dispõem, devido à sua altura (superior a 4,30m) não permitem o socorro estando condicionados à altura de algumas passagens com 3.83m de altura ao solo.

Caso tal se verifique não dispõem de meios de socorro e poderemos neste caso estar perante a negação de auxílio/socorro ou estar ao abrigo do Artigo 277.º-1-a) do Código Penal, por infração de regras de construção, dano em instalações e perturbação de serviços, por quem, tendo conhecimento e/ou o dever de fiscalizar nada fez para o alterar.







Indicamos no Mapa junto as zonas a laranja ora identificadas por carecerem de intervenção Pública da Junta de Freguesia e CM Sintra (Poder Local) por forma a permitir o acesso dos meios de socorro, e que são essencialmente:

- 1) Zona do parque de estacionamento
- 2) Tardoz de alguns prédios
- 3) Zona prevista para a zona verde (a Norte) junto à Urbanização Beirobra



Entendemos ainda que o Poder Local deverá ouvir o parecer dos Operacionais a quem solicitamos a intervenção de combate aos sinistros (quando ocorrerem).





Para melhoria das Condições de Segurança / Acessibilidade dos meios de socorro, a Comissão de Moradores propõe/sugere algumas correcções:

	
Ligação das Ruas Júlio Pomar e R. Prof. Dr. Carlos Torres d'Assunção	Ligação da R. Júlio Pomar e R. Domingos da Cunha
	
Abertura da Rua Abílio Leal torna-se indispensável	Abertura da Rua Abílio Leal para acesso até à Rua Júlio Pomar
	
Ligação entre o parque de estacionamento e a R. Domingos da Cunha e colocar sinalização vertical nos arruamentos para circulação de sentido único (esta seria a entrada e a saída pela Rua Abílio Leal ou Rua João da Costa	Ligação entre o parque de estacionamento e a R. Domingos da Cunha e colocar sinalização vertical nos arruamentos para circulação de sentido único (esta seria a entrada e a saída pela Rua Abílio Leal ou Rua João da Costa



3) Conforto

- Vedação em rede malhasol no viaduto entre os Lotes 4 e 7 sobre a Rua (bloqueado há 17 anos)
- Estacionamentos ou a falta dele, como indicado nas acessibilidades da circulação com mobilidade reduzida
- A possibilidade da sua utilização das Pontes / Passereles sobre os arruamentos, que não é possível há 17 anos, permitiria aos Moradores, que para isso contribuíram, a circulação entre os Lotes e a utilização do pouco Comércio que aqui existe.
- Aliás, as actuais condições da Urbanização impossibilita o desenvolvimento de um Comércio sustentado, estando os Moradores e Utentes, por isso a serem Lesados.

	
Segurança – Caminho de fuga bloqueado com rede malhasol há 17 anos. Será que ainda é Obra há 17 anos??	Segurança – Caminho de fuga bloqueado com rede malhasol há 17 anos. Será que ainda é Obra há 17 anos??
	
	Utilização das passagens superiores necessária (com apoios danificados por degradação e de onde caem azulejos e elementos cimentícios)

A ligação entre os lotes 4 e 7 está tapada por obstáculos de madeira desde 2000 há mais de 17 anos o que impede os residentes de circularem livremente no espaço reservado para o efeito entre os vários prédios da urbanização.



4) Limpeza e Higiene Pública / Sanidade Pública

Este tema é da responsabilidade do Poder Autárquico (Poder Local)

- Escrita nas Paredes (Grafitis), solicitar a intervenção da Junta Freguesia na Limpeza
- Esgotos a "céu aberto" no Seculo XXI (as fotografias comprovam)
- Dejetos de cães nos arruamentos que não são limpos (as fotografias comprovam)
- Ligação dos SMAS ao prédio do Lote 4
(ligação de água no exterior e esgotos a escorrer a céu aberto no interior do prédio)



Escrita nas Paredes (Grafitis), solicitar a intervenção da Junta Freguesia na Limpeza



Esgotos a "céu aberto" no Seculo XXI. Atentado à Saúde Pública no Lote 4 (só para quem não quer ver)

Existem ainda zonas com:

- a) Depósitos de calcário nos arruamentos que quando estão molhados são altamente escorregadios.
- b) Deposito de lixiviados e gorduras junto aos Moloks que leva quase uma semana para limpar

Estas zonas na via Pública, com piso ligeiramente inclinado têm originado quedas e fracturas dos Moradores.

Pode ser apresentada a Conta dos tratamentos, já que a limpeza é uma responsabilidade do Poder Local ?

Também se poderia falar das ervas nos passeios...





Os dejetos de cães nos arruamentos não são limpos pela Limpeza de arruamentos e mantêm-se até que sequem.
Sabemos que aqui existe falta de civismo, os outros Moradores não podem ser incomodados com a irresponsabilidade de terceiros

Os dejetos de cães nos arruamentos não são limpos pela Limpeza de arruamentos e mantêm-se até que sequem.
Sabemos que aqui existe falta de civismo, os outros Moradores não podem ser incomodados com a irresponsabilidade de terceiros



Os dejetos de cães nos arruamentos não são limpos pela Limpeza de arruamentos e mantêm-se até que sequem.

Os dejetos de cães nos arruamentos não são limpos pela Limpeza de arruamentos e mantêm-se até que sequem.



Queda de elementos da fachada do prédio (existe mais que um prédio nessas condições)

Ligação dos SMAS ao prédio do Lote 4 (ligação de água no exterior pela "boca de incêndio")

5.2) Haverá apenas que referir que a parcela do Lote 22 do terreno da Urbanização, foi cedida através de Escritura Pública à CM Sintra, há vários anos, sendo destinada à edificação de uma zona verde, que os Moradores continuam a aguardar.

5.3) Sugere-se / pretende-se:

- Construção de espaços / Zonas verdes, com parque para crianças e adolescentes
- Bancos com sombras junto às árvores, para utilização dos Moradores, alguns Idosos e crianças
- Circuito de manutenção (exercícios controlados), na zona indicada a verde abaixo



Estes são os espaços verdes criados (até ao candeeiro): Acumulação de lixo, pedras e ervas crescendo naturalmente. É o que temos !



Estes são os espaços verdes criados: Acumulação de lixo queimado, pedras, ervas crescendo naturalmente e grafitis nas paredes. Pior que Chelas, Marvila e o Vale de Alcantara



Estes são os espaços verdes criados: Acumulação de lixo, pedras, ervas secas, crescendo naturalmente.



Estes são os espaços verdes criados: Acumulação de lixo, pedras, ervas secas crescendo naturalmente e grafitis nas paredes.

Solicita-se a V.Exas. uma vinda ao terreno já que a Comissão de Moradores entende que se nada foi feito, corresponderá apenas ao desconhecimento dos factos e falta de conhecimento do local.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Esboço de espaços Verdes existentes na Rua João da Costa.



Zona verde (esboço) – Iluminação ausente.
As folhas e ramos partidos acumulam-se no pavimento sem limpeza, por mais de 15 dias



Zona verde (esboço). As ervas crescem sem qualquer remoção ou tratamento durante mais de 1,5 mês (muito tempo), como visível na foto.

5) Espaços Verdes e Lazer

5.1) Sobre este tema, previsto na Regulamentação da CM Sintra nomeadamente no Artigo 28.º Áreas para espaços verdes e de utilização coletiva, dispensamos qualquer comentário.

No Mapa seguinte apresentamos as áreas dos Lotes 22 e 23 da Urbanização que há 17 anos eram indicados como áreas verdes, e cujos terrenos foram cedidos à CM Sintra.



	
<p>Novos "passaios" criados (junto à Clinema) Acumulação de lixo, pedras, dejectos caninos e ervas secas crescendo naturalmente</p>	<p>Estes são os espaços verdes criados: Acumulação de lixo, pedras, dejectos caninos e ervas secas crescendo naturalmente</p>

Conclusão :

Os Moradores das cerca de 1000 Fracções habitacionais da Urbanização de Mem Martins Poente, quiçá esquecidos pelo Poder Local, têm assistido à predominância de intervenções com enorme propaganda de algumas actividades do Poder Local, de que se citam exemplos, como:

- A) Verifica-se a criação da ARU Área de Reabilitação Urbana Mem Martins/ Rio de Mouro com a Requalificação da Ribeira da Laje, como eixo de ligação entre Mem Martins e Rio de Mouro, "criando uma imagem unificadora". Os limites destas intervenções ficaram a 50 metros da Urbanização.
- B) Verifica-se a criação de novos Parques e Zonas Verdes noutras zonas do Concelho de Sintra e da Freguesia de Mem Martins:
- Cavaleira – Algueirão (inauguração em 25/Abril/2017 pelas 10h30)
 - Cacém – Quinta da Belavista
 - Rinchoa – Fitares
 - Serra das Minas
 - Mira Sintra
 - Pendão
- C) Na Demolição da Fábrica da Messa e Construção do Centro de Saúde de Mem Martins (2017/02/16) também se prevê nesta área o abate de algumas árvores (seta na foto e zona das manchas roxas) nas plantas abaixo.